

# A VOZ DE PORTUGAL

# 50 anos

JOURNAL PORTUGAIS POUR LES PORTUGAIS DU CANADA  
PORTUGUESE NEWSPAPER FOR THE PORTUGUESE COMMUNITY IN CANADA

**DIRECTOR**  
António Vallacorba  
**CHEFE DE REDACÇÃO**  
Eduino Martins

**ADMINISTRAÇÃO E REDACÇÃO: 4231-B BOUL. ST-LAURENT, MONTREAL, QC. CANADÁ**  
TEL.: 514.284.1813 - 1-866-684-1813 FAX: 514.284.6150  
WWW.AVOZDEPORTUGAL.COM - JORNAL@AVOZDEPORTUGAL.COM

## EDITORIAL

### No meio-século de 'A Voz de Portugal'

Assinala-se hoje, segunda feira, a passagem dos 50 anos da fundação deste jornal, num auspicioso dia com a data de 25 de abril de 1961, sendo com muita honra e orgulho que me associo com algumas e humildes palavras a esta importante efeméride - um marco histórico desde já edificado nesta lápide quinquagénaria.

Era realmente então 'A Voz de Portugal' (AVP), pois o jornal estava sendo publicado no Continente e, portanto, a refletir mais profundamente no que acontecia por lá. Posteriormente é que foi também publicado nos Estados Unidos e aqui, numa empresa italiana.

Se se lhe deu inicialmente o nome de AVP, certamente que cada vez mais tem vindo a refletir quase tudo o que se passa na comunidade. É, pois, em todo o sentido 'a voz da comunidade portuguesa da província do Quebeque'. É mais lusocanadiano do que apenas 'luso'.

Nesta altura, convém acrescentar que, e tal como Valdalino Ferreira, antigo dono do jornal, me disse, estava-se em 1979 quando ele e o saudoso Armando Barqueiro, histórico diretor de AVP, receberam da parte dos fundadores do jornal no Continente, uma carta de intimidação para deixarem de usar em Montreal o título de "A Voz de Portugal", motivo por que passou a ser durante algum tempo apenas 'Voz de Portugal'.

Não me ocorrem agora à memória os nomes de quase todos os fundadores, gestores, impulsores e administradores de AVP ao longo dos anos em que tenho colaborado, mas pessoas como Manuel da Mota, Armando Barqueiro, Carlos de Jesus, Luís Tavares Bello, António da Silva, José das Neves Rodrigues, Valdalino Ferreira e Eduino Martins, são impensáveis de não recordar ou de omitir.

Tal como se salienta na História deste jornal, "Registou-se em janeiro de 1979 uma transformação radical nos seus processos de trabalho, com a mudança de local, equipamento e de pessoal. Carlos de Jesus decidiu dedicar-se profissionalmente à empresa editora do jornal, a 'Typogal', que funda com outros associados (os já referidos Luís Tavares Bello, António da Silva e Armando Barqueiro),

'Typogal' que, aliás, não só edita, 'AVP', como instala uma moderna tipografia comercial. Continuando a nos referir a Carlos de Jesus, ele teve, como diretor adjunto, uma influência vital no relançamento do jornal, que passou a ser totalmente original, isto é, sem o recurso ao corte de artigos de outras publicidades. Entretanto, em setembro desse mesmo ano de 1979, a equipa receberia um novo reforço, na pessoa de Valdalino Ferreira, uma figura de trabalhador humilde da retaguarda que tem sido, nestas duas últimas décadas e

Continuação na página 2



### MENSAGEM DO PRIMEIRO MINISTRO DO CANADÁ STEPHEN HARPER

**Je suis heureux de présenter mes salutations les plus chaleureuses à tous ceux et celles qui célèbrent le 50<sup>e</sup> anniversaire du journal A Voz de Portugal.**

**Cet anniversaire constitue un moment privilégié pour évoquer les grands moments qui ont marqué l'histoire de votre publication et pour souligner ses contributions. Depuis 50 ans, votre journal participe à l'épanouissement des membres de la communauté ainsi qu'au resserrement des liens qui les unissent.**

**Vous faites preuve d'un engagement admirable en bâtissant des ponts entre les collectivités, ce qui permet au paysage culturel et économique de notre pays de s'enrichir. Au nom du gouvernement du Canada, je vous félicite et vous offre mes meilleurs vœux de succès pour l'avenir.**

#### TRADUÇÃO DA MENSAGEM

É com prazer que apresento as mais calorosas saudações a todos e todas que celebram o 50º aniversário de A Voz de Portugal.

Este aniversário constitui um momento privilegiado para evocar os grandes momentos que marcaram a história da vossa publicação e para sublinhar as suas contribuições. Desde há 50 anos o vosso jornal participa no bemestar dos membros da comunidade assim que ao estreitamento das relações que os unem.

Vós demonstrais um empenho admirável ao construir pontes entre as colectividades, o que permite o enriquecimento da paisagem cultural e económica do nosso país. Em nome do Governo do Canadá, felicito-vos e ofereço-vos os melhores votos de sucesso para o Futuro.

OTTAWA  
2011

### 50º ANIVERSÁRIO DO SEMANÁRIO "A VOZ DE PORTUGAL"

É com grande prazer que felicito, pelo seu 50º aniversário, o Semanário "A Voz de Portugal", o mais antigo jornal em Língua Portuguesa, no Canadá, fundado a 25 de Abril de 1961, em Montreal.

Mais do que assinalar meio século ao serviço do jornalismo e da informação, gostaria de salientar que o Semanário "A Voz de Portugal" tem o mérito de ser um importante mecanismo de difusão das actividades da Comunidade Portuguesa no Canadá e de transmissão dos seus valores e costumes, desempenhando um papel essencial na sua passagem às gerações do futuro. Nesta data especial, saúdo a Direcção e toda a equipa de colaboradores deste Semanário, cujo espírito de iniciativa e dedicação os distingue e representa um exemplo a seguir pelos mais jovens.

Os meios de comunicação social, criados na diáspora garantem a existência de estruturas vitais ao aprofundamento de contactos com o país de origem, permitindo o acompanhamento da evolução da realidade portuguesa e, em simultâneo, o desenvolvimento de novos laços entre aqueles que escolheram um novo país para construir o seu futuro. A cultura portuguesa vive através daqueles que lhe dão voz, pelo que o Semanário "A Voz de Portugal" não poderia ter um nome mais sugestivo e ilustrativo da importância das nossas Comunidades no exterior.

As comunidades emigrantes, em certos pontos



de Mundo, são, por vezes, os únicos veículos de promoção da cultura portuguesa. São elas, o núcleo da singularidade da identidade portuguesa, representando-a junto de outros povos, fazendo verdade a expressão "Portugal está em toda a parte".

Ao longo de 50 anos, "A Voz de Portugal" presenteou-nos com a inestimável contribuição de manter viva a ligação a Portugal, sem deixar de apoiar a integração plena no Canadá, país escolhido por muitas famílias portuguesa como o seu novo país de acolhimento. Com efeito, a participação na vida cívica dos países de destino é um imperativo de cidadania, em conjugação com o direito de informar e de ser informado. Aproveito assim para incentivar os que aqui residem ou aqui já nasceram para que aprofundem o seu envolvimento nas sociedades que os acolheram. O envolvimento em actividades cívicas locais, a participação em associações, lusas e canadianas, o estabelecimento de contactos com os representantes políticos locais, são factores decisivos para uma integração completa e dinâmica, potenciando também a afirmação global da extraordinária vitalidade que caracteriza as Comunidades Portuguesas.

Pedro Moitinho de Almeida  
Embaixador de Portugal

# No meio-século de 'A Voz de Portugal'

Continuação da página 1

António Vallacorba



meia, o esteio da organização e a fonte financeira que manteve a chama viva de 'A Voz de Portugal'. Sem a sua dedicação e o seu dinheiro, há muito que este jornal teria desaparecido e passado à lis-



50 anos da tomada de posse do presidente dos Estados Unidos, John F. Kennedy, o 50º aniversário da chegada do Eusébio a Portugal e o 100º aniversário do Dia Internacional da Mulher.

É uma lista de peso e metendo um pouco de tudo! Atendendo ao meu estado de saúde, desconheço nesta altura até que ponto vou poder continuar a ser diretor (e se querem que eu continue a sê-lo) e, tal como comecei, apenas colaborador. Sei, no entanto, que estarei sempre disponível para, adentro do espírito de entejuda, colaborar no que aprouver à sua Administração...

Gostaria, no entanto, de deixar um desafio aos/e as que irão continuar a manter sempre vivo este projeto de que muito nos orgulhamos. E isto num desafio extensivo aos demais 'media': a utilização comunitária dos meios da comunicação social, de forma equilibrada, de maneira a criarem cultura e a servirem-na e não contribuírem para a sua desqualificação, desvalorização, de modo a servirem a comunidade e os indivíduos culturalmente também, e não a impedirem, como por vezes sucede, o seu crescimento harmonioso, o seu incessante desenvolvimento e educação, fornecendo-lhes, paralelamente, sugestões de violência, narcóticos que mais isolam as pessoas, alimentos constantes para a angústia e ansiedade, para a neurose quotidiana.

Tudo é cultura e sobrevivência coletiva, de alimentação de identidade global, não apenas participantes das nossas raízes portuguesas mas como fator integrante, vivo e dinâmico dum povo - o português, humilhado e ofendido que soltou velas em 25 de abril de 1974 e prossegue, ainda hoje, a 'luta' pela conquista da dignidade.

Neste auspicioso dia, gostaria de acrescentar a voz do meu amigo e distinto poeta popular, José Plácido, que escreveu, a meu pedido, as seguintes quadras:

**Ao jornal A Voz de Portugal  
É a Voz de Portugal  
O orgulho de todos nós,  
O mais antigo jornal  
Que dá voz à nossa voz.**

**Tem bons colaboradores  
E jornalistas com certeza  
Que sabem honrar as cores  
Da bandeira portuguesa.**

**Quem folheia e não te lê  
Sei bem que tu não o julgas  
Mas com certeza que não vê  
As verdades que divulgas.**

**Muito obrigado, jornal  
Num abraço de amizade,  
És A Voz de Portugal**

**E a voz da saudade.**

Tenho a certeza que o mesmo sentido de admiração se encontra espalhado por toda a comunidade e onde quer que seja lido, esperando que, com o habitual interesse dos nossos respeitáveis leitores, o apoio dos comércio, dos nossos industriais e demais empresários; das coletividades sócio-culturais e desportivas, entre outros - toda a comunidade em geral e num verdadeiro espírito de cooperação, a fim de que o jornal possa alcançar, já sem mim, evidentemente, pelo menos mais cin-



quenta...

A festa é de todos e para todos!

Parabéns, pois, ao Eduino Martins, com uma saudação muito especial para toda a sua dinâmica equipa de fazedores e colaboradores do jornal, especialmente Nancy Martins, Sandy Martins, Kevin Martins, Sylvio Martins, Antero Branco, Elisa Rodrigues, Diamantino de Sousa, Dinora de Sousa, Helder Dias, J.J. Marques da Silva, João Arruda e José de Sousa; Manuel Carvalho, Mário Carvalho, Miguel Félix e Natércia Rodrigues, Augusto Machado, Joel Neto, Manuel Rodrigues, Maria Helena Martins e Ricardo Araújo Pereira; Hélio Bernardo Lopes; os fotógrafos José Rodrigues, Anthony Nunes; os distribuidores do nosso jornal Nelson Couto e Victor Medina.

ta das recordações da Comunidade Portuguesa de Montreal.

Sempre fui da opinião que um órgão da comunicação social, qualquer que seja ele, deverá refletir a comunidade em que se insere e sempre na vanguarda da vida comunitária, de Portugal, Canadá e por todo esse mundo além, ou então não tem razão de ser!

25 de abril uma celebração privilegiado a todos os níveis e pela companhia de outras efemérides de igual relevo, tais como o recente 100º aniversário da República e, brevemente, dos 50 anos da estação televisiva CTV Montreal (antiga CFCF 12); os

**SALON NELLA COIFFURE**  
4200 St-Urbain (esquina Rachel)  
Montreal, Qc. Tel.: 514.844.8157

O Salão Nella congratula  
A Voz de Portugal  
por ocasião do seu  
50º aniversário

**Varina Aluminium inc.**  
Ao seu lado e ao seu dispor

Para tudo quanto diga respeito à indústria de alumínio que está ligada à renovação exterior

- Grades de alumínio • Coberturas com fibra de vidro e policarbonato
- Escadas em caracol e diagonal • Degraus em alumínio
- Fibras de vidro para o chão das varandas e degraus
- Grades com vidro • Portas, janelas, fachadas comerciais, etc.

Fábrica e sala de exposição: 6327 Clark, Montreal Tel.: 514-362-1300 Fax: 514-362-8882

Visite o nosso site web:  
[www.aluminiumvarina.com](http://www.aluminiumvarina.com)

**A VOZ DE PORTUGAL** - Le plus ancien journal de langue portugaise au Canada

A Voz de Portugal - Hebdomadaire fondé le 25 avril 1961 | 4231-B, Bl. St-Laurent, Qc., Canada H2W 1Z4 - Tél.: (514) 284-1813 | Fax: (514) 284-6150 | [jornal@avozdeportugal.com](mailto:jornal@avozdeportugal.com) | [www.avozdeportugal.com](http://www.avozdeportugal.com) | Distribution gratuite | Dépôts légaux à la Bibliothèque nationale du Québec et à la Bibliothèque nationale du Canada. Tous droits réservés. Toute reproduction totale ou partielle est strictement interdite sans notre autorisation écrite. Les auteurs d'articles, photos et illustrations prennent la responsabilité de leurs écrits.

Éditrice: Nancy Martins | Directeur: António Vallacorba | Directrice-adjointe: Sandy Martins | Administration et rédaction: Kevin Martins | Rédacteur en chef: Eduino Martins | Collaborateurs: Antero Branco, Elisa Rodrigues, Diamantino de Sousa, Dinora de Sousa, Helder Dias, J.J. Marques da Silva, João Arruda, José de Sousa, Manuel Carvalho, Mário Carvalho, Miguel Félix, Natércia Rodrigues, Raul Mesquita | Correspondants: António A. Archer, Augusto Machado, Joel Neto, Manuel Rodrigues, Maria Helena Martins, Ricardo Araújo Pereira, Hélio Bernardo Lopes | Photographes: José Rodrigues, Anthony Nunes | Design graphique: Sylvio Martins | Distribution: Nelson Couto, Victor Medina | Publicité: Kevin Martins, RPM, IMTV Ethnic Comm. Ethnique Média. Portugal: PortMundo Ld<sup>a</sup>.



# Comemorações dos 50 Anos do jornal A Voz de Portugal

Eduino Martins



O jornal A Voz de Portugal venceu até hoje, importantes desafios que ficaram para sempre associados à história da comunidade portuguesa no Quebec.

O primeiro desafio, que esteve directamente ligado à sua constituição, foi o de conseguir reunir um grupo de amigos que considerou o projecto como uma prioridade de ligação entre Portugal e o Quebec.

Este facto de afirmação, constituirá no futuro um marco histórico, de análise obrigatória para quem quiser fazer o estudo da evolução e crescimento da

comunidade ao longo de 50 anos e 50 mil portugueses.

Parabéns aos fundadores, acostumados a tempos bem mais difíceis, geriram com escassez de recursos um grande sucesso, há muito consolidado, pelos sucessivos administradores, directores e colaboradores.

A fundação do jornal foi no dia 25 Abril de 1961, muito antes do 25 de Abril de 1974, dia da liberdade.

Saúdo também com alegria o dia da liberdade.

Estamos hoje num mundo aberto, com a internet e a fechar-nos cada vez mais sobre os nossos problemas locais.

Aumenta a memorização da imagem e minga o gosto pela leitura.

Os jornalistas devem continuar a trabalhar através da imprensa num espaço que vale a pena, a fim de motivar os leitores, com melhor informação e menos exploração emocional.

Só queremos dar-lhes mais e melhores conteúdos, nesta grande realização, com 50 anos ao serviço de todos.

Neste período de recessão Mundial, o objectivo é de festejar 50 anos, de forma simples.

Apresentação do livro (que remata a revelação do tempo) no dia 25 de Abril no restaurante Estrela do Oceano e a (Festa de Aniversário) no dia 1 de Maio no Centre de Congrès Renaissance, 7550 Boul. Henri Bourassa E., a partir das 12 horas. São dois momen-

tos de convívio para a família do jornal e o público.



A direcção do jornal presta homenagem aos fundadores, colaboradores, comerciantes, comunidade, e entidades oficiais, pelo apoio e presença nas comemorações dos 50 anos do jornal A Voz de Portugal.

Muito Obrigado

**Santander Totta**  
BUREAU DE REPRESENTATION - ESCRITÓRIO DE REPRESENTAÇÃO



Para obter informações bancárias directamente de Portugal, contacte-nos.  
4245, boul. St-Laurent - Montréal - H2W1Z4 - Tel. 514 281-0702

# Trinta e sete anos depois do 25 de Abril

Manuel de Sequeira Rodrigues



**H**á datas míticas nas histórias dos povos, acontecimentos marcantes no percurso colectivo das nações. Normalmente associamos esses dias a qualquer coisa de bom, a algo que imprimiu mudanças positivas no país, que influenciou no bom sentido a vida das pessoas.

Uma dessas datas é o 25 de Abril de 1974, cuja madrugada anunciou outros tempos e um outro Portugal.

Sophia de Mello Breyner Andresen, uma das nossas grandes escritoras do século XX escreveu sobre este dia um poema sublime:



Esta é a madrugada que eu esperava  
O dia inicial inteiro e limpo  
Onde emergimos da noite e do silêncio  
E livres habitamos a substância do tempo.

Para as gerações que, como nós, viveram com emoção esse dia, é importante comemorar os 37 anos dessa data. Sonhámos um Portugal melhor, mais

próspero, menos cinzento, mais «colorido», sem pensamentos únicos, com liberdade de expressão e de pensamento.

Quem se recorda do país que era Portugal há mais de três décadas não pode deixar de concluir que valeu a pena a mudança que o 25 de Abril trouxe a Portugal.

Hoje o país está diferente, mais próximo, em muitos aspectos, dos países evoluídos que nos servem de padrão. Houve um desenvolvimento inegável em infra-estruturas rodoviárias, hospitalares, ambientais, educativas, comerciais e desportivas. Conseguiu-se recuperar monumentos e edifícios culturais, incentivar-se a arte, promover-se a cultura.

Mas há ainda muito por fazer. Nenhum governo pode ficar parado a contemplar a obra feita, satisfeito pela sua capacidade de acção. Os nossos governantes devem ter aquela inquietude permanente dos grandes visionários, sempre desejosos de fazer mais e melhor.

É preciso investir sempre e continuamente na educação e na instrução dos nossos jovens, inculcar-lhes o valor do trabalho e do investimento pessoal para a realização dos seus objectivos, criar-lhes hábitos de poupança e de não desperdício e insistir na necessidade de preservação dos recursos naturais.

É importante actualizar diariamente uma das mais importantes conquistas de Abril: o Serviço Nacional de Saúde, que presta um apoio enorme aos portugueses, sobretudo aos que mais longe se encontram dos centros urbanos.

É necessário criar a ideia de que devemos ser educados e atenciosos quando prestamos serviços públicos, porque os utentes desses serviços têm também direitos – para isso pagam os seus impostos –, um dos quais é o de serem bem atendidos.

É preciso ter, mais do que nunca, gestos de solidariedade para com os portugueses desempregados, que enfrentam dias tão difíceis com a crise, sem saberem o que o futuro próximo lhes reserva e à sua família.

Finalmente, e para não me alongar demasiado, é urgente inculcar nas mentalidades que, apesar dos tempos valorizarem o inverso, é mais importante ser do que ter. Foi para tudo isto que se fez o 25 de Abril de 1974. Vale a pena recordar este dia às novas gerações, muitas delas desconhecedoras da sua existência e desinteressadas da razão da sua importância, por-



que, felizmente para elas, não precisaram, como nós, de viver tempos de sombra, como os que caracterizaram a ditadura que terminou nesse dia.

Vale a pena transmitir-lhes que, há trinta e sete anos, acordámos acreditando poder viver num país mais justo.

Viva o 25 de Abril!  
Viva Portugal!

*Créations Florales*  
**Monastesse**  
*As flores que escolhe reflectam a sua personalidade*



*Felicitemos  
o jornal  
A Voz de Portugal  
pelos 50 anos  
na comunidade*

4695 Jarry este Montréal, Québec  
Tel.: (514) 374-2014 Fax: (514) 374-1854

**BITOQUE**  
*Apportez votre vin  
Traga o seu vinho*

Restaurante de gastronomia  
portuguesa com requinte internacional

Sala privada para grupos e banquetes  
até 150 pessoas




O restaurante Bitoque deseja  
A Voz de Portugal  
Feliz Aniversário  
pelo 50º informando  
a comunidade

3706, Notre-Dame O.  
Tel.: 514.303.6402  
www.bitoque.ca

## Consulado Geral de Portugal em Montreal 50º aniversário do semanário "a voz de portugal"

Fernando Demée de Brito  
Cônsul-Geral de Portugal em Montreal



Nos tempos que hoje correm com a profusão das mais diversas formas de os meios de comunicação social se exprimirem, é grato ver um jornal completar 50 anos de existência. A Voz de Portugal tem

las suas instalações. No exercício da minha actividade, tenho recorrido ao vosso jornal como instrumento complementar de trabalho mantendo-me a par do que se passa na comunidade e, nesse aspecto, posso afirmar que me tem sido bastante útil.

Na celebração dos seus 50 anos de existência, aproveito para desejar a todos quantos trabalharam e trabalham na Voz de Portugal os meus agradecimentos pessoais por toda a actividade desenvolvida ao longo desse meio século em prol da nossa comunidade e um feliz aniversário.



ao longo da sua vida pugnado para como um elo de ligação entre a nossa comunidade residente aqui em Montreal e no Canadá com a nossa Pátria.

Manter a comunidade informada e a par do que se passa no nosso país e no seio da comunidade não é tarefa fácil, mas a Voz de Portugal temno feito, ao longo de meio século de existência, graças ao voluntarismo e à dedicação de todos quantos passaram pe-



Penso que expresso também o desejo de todos nós nesta comunidade quando vos digo: "Venham mais outros 50 anos!".

## Parabéns Voz de Portugal

Elisa Rodrigues



Festejar 50 anos é "Especial".

Especial, é a palavra usada, para descrever algo sensato, como, um abraço, um sorriso ou o sol que nasce.

Especial, é para descrever o que nos emociona e nos põe a par de certos acontecimentos.

Especial, é algo muito admirado, precioso e, que dificilmente conseguirá ser substituído.

Especial, é o "Nosso Jornal" "A Voz de Portugal" assim, como todos os que nele trabalham e colaboram com muito amor e empenho.

Especial, é a nossa comunidade, em particular os que apreciam e os que lêem o "Nosso Jornal".

Especial, é chegar aos (50) cinquenta anos e saber fazer sentir a sua existência. Para a "Voz de Portugal", para vós e para nós, um feliz quinquagésimo aniversário.



# Montepio

Valores que crescem consigo.

**Parabéns ao Jornal  
A Voz de Portugal  
pelo seu 50º aniversário  
e continuação de muito sucesso**

ESCRITÓRIO DE REPRESENTAÇÃO  
1286 Dundas St. W., Toronto, Ontário, M6J 1X7  
Tel: 416-588-7776 | Fax: 416-588-0030  
Chamadas fora da área: 1-888-633-1570

# Jornal A Voz de Portugal 1961-2011, a maior realização em português

Manuel de Sequeira Rodrigues



Ao longo dos anos, a cultura em língua portuguesa no Quebec, foi sempre encarada como factor de desenvolvimento social e económico, dentro da comunidade.

O grande objectivo do jornal é levar a informação



e o debate sobre todas as áreas da vida aos leitores, porque as ideias têm que ser debatidas abertamente, por todos.

Ao longo da sua história e sem paragens, soube

construir um espaço importante em termos de comunicação.

Cada vez mais o espaço do jornal A Voz de Portugal: tem que ser fonte de sociabilização, favorecer a participação cívica e alimentar o sentimento de pertença colectiva.

Mas também há quem rejeite este tipo de justificação e argumenta-se com a dificuldade em comunicar complexidades de forma simples, provocação que faz mingar a educação sofrida e a utilização da linguagem de sedução, tentando atrair audiências.

No entanto, hoje em dia, não nos podemos ficar pela contemplação daquilo que fizemos. Nem tão-pouco poderemos persistir na desvalorização do que não foi feito por nós, que formaria uma lista infundável.

Mas podemos lutar contra a indiferença, alicerçados na nossa história e devolver a confiança na democracia em Portugal e no Mundo. Não acredito em fatalismos mas cabe a todos, olhar o futuro e trabalhar para termos mais justiça social.

Parece-me importante salientar que qualquer povo é um elemento fundamental do mundo em que vivemos, que a cultura de cada povo é essencial para o desenvolvimento da humanidade, mesmo que, ainda hoje, prevaleçam valores políticos e económicos que negam a realidade e continue a imperar a lei do mais forte e os valores ocidentais. Todos temos direitos e todos temos deveres.

Comemorar 50 anos na vida do jornal A Voz de Portugal, ultrapassa as fronteiras do Quebec. Pode ser a oportunidade para analisar os condicionalismos económicos, culturais e sociais que valorizam ou desvalorizam a nossa comunidade, a integra ou a segrega, e quais as ligações e os apoios que lhe são dados ou negados pelos governos do País de origem.

O vínculo mais forte ao nosso País, às nossas raízes, às nossas origens é, sem dúvida, a nossa língua e a

nossa cultura e o jornal com todas as dificuldades conhecidas tem cumprido esta missão.

Saibamos defendê-las, preservá-las, enriquecê-las divulgá-las e será mais forte ainda esse vínculo à terra-mãe.



Viva o jornal A voz de Portugal  
Viva a língua portuguesa  
Viva Portugal

**Casa Minhota**  
A verdadeira cozinha típica portuguesa

**Feliz Aniversário**

**A VOZ DE PORTUGAL**  
Sala privada para recepções

Especialidades da casa:  
Peixes e mariscos  
"Table d'Hôte" todas as noites  
Especiais todos os dias

Aberta das 11h30 à meia-noite  
Tel 514-842-2661  
Fax 514-842-7491  
3959 boul. St-Laurent, Montréal (QC) H2W 1Y4

Pastelaria - Chocolataria

**Chez Forcier**  
Prop.: Fernando Coelho

Bufete frio  
Refeições ligeiras  
Pastéis de bacalhau  
Bolos de aniversário,  
Casamentos, etc.  
Rissóis de carne ou camarão

**Feliz Aniversário  
ao jornal mais  
antigo do Canadá**

427 RUA JARRY ESTE, MONTREAL, QC, H2P 1V2  
TEL.: 514.382.2143 - FAX: 514.382.1359

## 50 anos! O meu desejo maior

J.J. Marques da Silva



**C**laro que estou envolvido na alegria. A Direcção de A VOZ DE PORTUGAL, os que trabalham na impressão, os seus colaboradores, e quantos anunciam nas suas páginas, são meus companheiros de amizade. Abraço-os, e exponho pessoalmente "O meu Desejo Maior" para um futuro que, naturalmente já não terei possibilidade de percorrer, mas desejo a todos o vigor dum notável triunfo.



Há quase 30 anos que leio (e onde colaboro também) este periódico de todos nós, os portugueses que apreciam saber algo da nossa Pátria, e desfrutam de alguns artigos insertos na língua de Camões. Quando entrei nas suas páginas, com poesia e artigos, houve quem me avisasse: -- "Não se admire que apareçam opositores, em face dos seus escritos, onde se descobre uma linha diferente da maioria". Respondi: --"Eu sei. Todavia verificarão que há um traço de amor em tudo o que escrevo". Até agora ninguém tentou mandar-me para o "limbo" onde escurecem a incompreensão e o menosprezo...

Há tudo na Vida, e nunca é tarde quando se troca de atalhos. Por exemplo: num jornal, há os "amadurecidos" que, parece não serem magoados por ninguém e, de facto, enfermam numa

tendência farisaica, ou sistema que ofusca a razão. Desejo que não nos preocupemos com a mera comparação que fazem duma aparente perfeição com aqueles que apontam. Logra-se pouco ou quase nada. Aprendi isto há muito tempo.

Também há os "queixosos", que acabam por ser ouvidos, em desprimor dos que tudo suportam: humilhação para estes, mas orgulho duma habilidade vistosa que perderá o brilho facilmente. Tristeza para os que dirigem um jornal, a quem faltou a coragem da justiça que não julga, mas pode repor no lugar o valor duma situação. Este valor é o meu desejo para a juventude de A VOZ DE PORTUGAL.

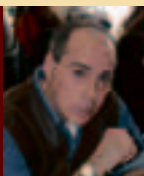
Os "indiferentes e os frívolos" terão os seus companheiros com múltiplas formas de julgar. Desejo que nenhum deles venha a lamentar-se como alguém que se queixou de si mesmo quando um dia se arrependeu: --"Quanto mal fiz eu em eu ser ninguém!..."

Há ainda "os sabidos": estes dificilmente perdem. Mas não amontoam rimas de valor útil. A natureza da Vida que o Criador deu, e oferece hoje como nunca antes, é que o Bem, o Amor e a Verdade, criam distâncias razoáveis que surpreendem a realidade. Pessoalmente desejo a todos os amigos desde a Direcção aos anunciantes, que venham a descobrir o melhor conceito duma amizade recíproca, com projecção para A VOZ DE PORTUGAL no longo percurso que todos desejamos após estes 50 Anos.

Pensem: A Vida oferece conhecimento na aprendizagem de cada dia, mas a Sabedoria executa-se no íntimo de cada um, e expressa-se na vivência com os nossos semelhantes. Na Comunidade portuguesa, O MEU DESEJO MAIOR, é que se esqueçam mazelas que haja com algum executor semelhante, e se projectem as Obras de cada um no Amor e na Paz. "Confia ao Senhor as tuas obras, e os teus desígnios serão estabelecidos". (Provérbios 16:3).

## 50º aniversário

José de Sousa



Como eu já fiz, o jornal que tão generosamente me acolhe no seu seio vai festejar os cinquenta anos de publicação, que para um semanário ainda por cima no estrangeiro, ainda por cima numa era em que tudo e mais alguma coisa é feito por computador, sejamos honestos, é obra.

Sem dúvidas nenhuma, A Voz de Portugal faz parte da vida da nossa comunidade, 99,9 por cento dos portugueses de Montreal e arredores, e,

quando digo arredores, é Toronto, Ottawa, Laval, e mais, e mais,

cantos deste grande Canadá que todas as semanas vai direito às páginas dos falecidos para ver quem já faz parte dos clientes do Eduino Martins, o homem que nos últimos anos tem feito, com que o jornal seja lido por milhares de portugueses.

**Parabéns a Voz de Portugal e todos os seus filhos..... Aliais, colaboradores.**

## 50 anos a informar a comunidade!

Augusto Machado

**B**em haja quem na altura teve a Bideia e também para todos aqueles, e não foram poucos, que ao longo dos anos, com muito ânimo e coragem,

futuro na Comunidade Portuguesa de Montreal.

Como leitor, sempre tive o cuidado de procurar "A VOZ" todas as semanas e como colaborador, desde 1976, tenho tido imenso prazer em partilhar a minha opinião sobre diversos temas com os leitores.

Quero agradecer àqueles leitores e leitoras, que amavelmente, escrevem-me manifestando a sua opinião sobre alguns temas. Seja claro que respeito todas as opiniões. Contudo, reconheço que alguns dos meus textos reflecte um pouco a época em que eu fui criado e a vida difícil que eu e os da minha geração fomos obrigados a viver... Este "bichinho" de escrever todas as semanas, ou quase todas, para mim, tem sido uma espécie de terapia. Perdoem-me os leitores, mas às vezes, ventilar os nossos sentimentos, sobre algo que vai mal ou criticar aqueles que se comportam menos bem, nem que seja



têm mantido esta "VOZ" viva para informar a Comunidade e divulgar a Língua e a cultura portuguesa.

O seu percurso não tem sido fácil. Tem valido a persistência daqueles que acreditam que "A Voz de Portugal" tem

através da escrita, faz bem à mente...

**FELIZ ANIVERSÁRIO "A VOZ DE PORTUGAL"** e oxalá, as gerações vindouras da Comunidade Portuguesa de Montreal continuem a ter a sua "VOZ".



**RESTAURANTE**  
**ESTRELA DO OCEANO**  
101 RACHEL E., MTL, H2W 1C8  
TEL.: 514.844.4588

**COZINHA TÍPICA PORTUGUESA**  
**ESPECIALIDADES: PEIXES FRESCOS**  
**BACALHAU, MARISCOS, PAELLAS**  
**E GRELHADOS**

**FELICITAMOS**  
**A VOZ DE PORTUGAL**  
**PELO SEU 50º ANIVERSÁRIO**



**101 RACHEL E., MTL, H2W 1C8**  
**TEL.: 514.843.3797 - 514.844.4588**

# 50 anos: uma caminhada fascinante

Manuel Carvalho



50 anos de existência e de sucessivas tiragens, quase sem falhas, é obra de se lhe tirar o chapéu! Quantos jornais haverá para aí, na diáspora, que se possam vangloriar de tal feito? Devem-se contar pelos dedos das mãos, é mais do que certo.



Como foi possível tamanha façanha? A receita é antiga, simples e os ingredientes são conhecidos e eficazes: muita coragem, muita determinação, muito trabalho, muita carolice. A que se junta umas boas pitadas de sonho e imaginação e igualmente muita arte e engenho para manter viva a mística da primeira

hora.

Mas muito se deve também ao facto de a trajetória do jornal A Voz de Portugal sempre ter estado intimamente entrelaçada com a vida profunda da Comunidade Portuguesa de Montréal. É, acreditamos, nesta ligação umbilical, nesta simbiose, nesta estreita relação, nesta cumplicidade que reside o segredo de tão longa vida. Enquanto o jornal se mantiver atento ao pulsar da Comunidade e conseguir preservar essa característica que o tem identificado, ao longo dos anos, como um espelho fiel onde a Comunidade se reflecte e se reconhece terá o futuro assegurado e continuará a justificar plenamente a razão da sua existência como o decano dos órgãos de comunicação social do Canadá.

Como é natural, nem sempre os ventos correram de feição nesta tão longa caminhada. Muitos foram os sobressaltos, muitas foram as adversidades, muitas foram as incompreensões, muitas foram as tergiversões, muitas foram as encostas a escalar, muitos foram os desertos a atravessar. Felizmente que sempre o jornal soube ultrapassar os obstáculos sem grandes convulsões e não é preciso ser muito perspicaz para adivinhar a boa saúde de que goza actualmente e reconhecer o prestígio que continua a manter junto dos leitores, colaboradores e anunciantes.

A talhe de foice, é oportuno também realçar um facto muito importante e que poucas vezes é afluído. Para além de se assumir como um veículo de informação, de cultura e de divulgação que lhe grangeou o reconhecimento geral da sua grande influência na preservação da coesão identitária da Comunidade, complementarmente, o jornal acumulou, ao longo dos anos, número após número, nas suas páginas, um

variado e precioso acervo documental que felizmente já começou ser digitalizado arredando, por agora, o risco de se extraviar irremediavelmente.

Executado nos últimos anos, de forma quase despercebida e anónima, em paralelo com a edição regular do jornal, este meritório trabalho de classificação e digitalização, já em avançada fase de concretização, pode ser avaliado e consultado no seu portal electrónico (<http://www.avozdeportugal.com/>). Esperemos que os seus responsáveis continuem atentos e comprometidos da importância da construção desta base de dados e que este esforço, em tão boa hora encetado, prossiga no futuro com o mesmo empenho, entusiasmo e rasgada visão.

Se assim acontecer, depois de completado, este gigantesco arquivo será futuramente um manancial inestimável onde as gerações vindouras, em busca das suas raízes, irão sorver as informações indispensáveis para compreender e traçar o fascinante historial dos nossos organismos comunitários e a saga das nossas gentes desde os primórdios da chegada a estas terras. Para além de poder vir a ser utilizado como inestimável ferramenta de investigação antropológica e sociológica para mais alargados e ambiciosos estudos académicos que eventualmente venham a ser empreendidos.

Mas chega de considerações e reflexões talvez oportunas noutra ocasião mas agora um tanto deslocadas pois o momento é sobretudo de festa e confraternização. Ergamos, pois, a taça repleta com o capitoso espumante da alegria e brindemos:

**Viva A Voz de Portugal. Viva a Comunidade Portuguesa. Viva Portugal.**



*Padaria - Boulangerie*

## Açoriana

**Prop.: Jessica Dias Guedes**

**Pão - Bolos franceses e portugueses**

**Charcuteria - Sandes**



*Feliz Aniversário ao jornal mais antigo do Canadá, A Voz de Portugal*



**8351 boul. St-Michel, Montreal**

**Tel.: 514-376-4124**





# Tens sido a minha "Voz de Portugal"

Mário Carvalho



Já lá vão 27 anos quando tive o primeiro contacto com o jornal A Voz de Portugal, havia acabado de chegar dos Açores, andava à descoberta deste novo país Canadá - tudo era tão imenso e gelado, tudo era diferente, procurava amigos, procurava notícias da minha terra, até que um dia fui à Peixaria São Miguel e lá encontrei A Voz de Portugal. Timidamente e com muita curiosidade, peguei num exemplar, abri-o e comecei a ler. Alguém apercebeu-se da fome que tinha de ler o jornal português, disse "Pega num, estão aí para isso, A Voz de Portugal é grátis". Com um olhar desconfiado, olhei para o senhor porque antes nunca tinha visto jornais grátis, depois vi outras pessoas, principalmente, senhoras, acompanhadas do marido que, mal entravam no estabelecimento, a primeira coisa que faziam era pegar num ou mais exemplares, dobravam e punham no interior da mala, foi aí que acreditei naquilo que o senhor me havia dito momentos antes.

A partir deste dia esperava e ainda hoje em dia espero com ansiedade pelo jornal. Antes era à quinta-feira, de alguns anos para cá passou a ser à quarta a sua publicação.

Este Jornal tem sido ao longo dos anos a voz do povo, do desporto e da saudade, tem dado a voz a quem gosta de escrever, exprimir as suas ideias, a sua opinião, é a voz do poeta, desta comunidade, associações, festas e procissões, é o retrato da nossa gente. A vitrina dos comércios e produtos portu-

gueses!

A Voz de Portugal, também tem sido a triste notícia, da catástrofe, da crise e da morte! Foi na A Voz de Portugal que pela primeira vez na vida falei do amor que tinha e continuo a ter pela Minha Terra, hoje de uma forma diferente porque ao longo dos anos também aprendi a amar esta terra que me adoptou e me tem dado tantas alegrias na vida. Muitos foram os colaboradores, directores e editores que têm apaixonadamente ao longo de todos estes anos dado do seu melhor para que hoje se possa chegar a esta tão bonita data 50 anos de publicação, foram milhares de artigos, crónicas e notícias que foram publicados, não esquecendo as imagens, através da fotografia.

A Voz de Portugal é o registo histórico de 50 anos, comunidade portuguesa de Montreal, relato do sul ao norte de Portugal, Madeira e Açores, faço votos que continue a ser por muitos e muitos anos.

Parabéns A Voz de Portugal, pelo teu riquíssimo passado e presente, com votos de continuação no futuro a ser a Voz do Povo de Portugal e do poeta que chora a sua terra!

Quem de nós não tem na sua casa um jornal? Se não o tem em casa certamente que tem A Voz de Portugal guardada no seu coração. Guarde este porque 50 anos não se festeja todos os dias da nossa vida.



# 50 anos, A VOZ DE PORTUGAL

Pe. José Maria Cardoso



Um jornal comunitário tem a missão importante de ligar e criar laços de proximidade na comunidade. Neste sentido, um jornal é um instrumento de comunhão e um meio indispensável de divulgação de todas as actividades (comerciais, culturais e recreativas) que surgem no seio da comunidade.

É este critério editorial que serve a comunidade e torna incontornável um jornal comunitário. Ao longo destes, persistentes, 50 anos, A VOZ DE PORTUGAL cresceu e foi-se adaptando às exigências tecnológicas dos nossos dias.

Felicito o Jornal pelo seu quinquagésimo aniversário e por ser uma referência no jornalismo comunitário Português de Montreal.

Parabéns e longa vida.



O PROGRAMA QUE DIVULGA OS ACONTECIMENTOS DA COMUNIDADE PORTUGUESA DE MONTREAL

TODA A EQUIPA DE MONTREAL MAGAZINE

E DA

TELEVISÃO PORTUGUESA DE MONTREAL

FELICITA A VOZ DE PORTUGAL

PELO SEU

50º ANIVERSÁRIO

HORÁRIO

QUINTA-FEIRA AS 20H00

SEXTA-FEIRA AS 18H00

SÁBADO AS 9H00

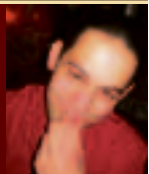
DOMINGO AS 1H00

EM REPETIÇÃO

EM REPETIÇÃO

514-993-9047

# 50 Anos de noivado



Miguel Félix

**P**arabéns ao jornal A Voz de Portugal e a Comunidade.

Hoje, a comunidade portuguesa de Montreal celebra os 50 anos dum semanário. Ao longo da sua existência, A Voz de Portugal seguiu a evolução e apresentou nas suas páginas a evolução da nossa comunidade. Nós poderíamos considerar essa relação como matrimonial.



Hoje, o jornal, numa forma, vos pede para renovar com ele, os votos de amizade, de colaboração e de amor, que o jornal tem com a comunidade em geral. Na verdade, A Voz de Portugal não podia existir sem a comunidade e sem os seus leitores.

Por essa pequena mensagem, porque o amor, o trabalho e a importância real do jornal na comunidade, não podem ser escritos em uma página, eu vos agradeço caro leitor de ser fiel todas as semanas, e sobretudo de ter a genero-



sidade de ler os meus artigos todas as semanas.

O jornal é um projecto, que está sempre em construção, e é com o vosso apoio, que a relação fraternal do jornal A Voz de Portugal com a comunidade portuguesa de Montreal poderá continuar mais 50 anos. 100 Anos de amor seria tão fantástico. A vossa participação é primordial, porque é única maneira de fazer viver a nossa língua neste país.

Muito Obrigado

Website content includes:
 

- Logo: A VOZ DE PORTUGAL - Le plus ancien journal de langue portugaise au Canada
- Article: Festival Cultural da Comunidade - Alguns aspectos...
- Article: Guitarras choram baixinho - Firmino Teixeira emudeceu
- Article: Presidente da Fibeira Grande na Casa dos Açores do Quebec
- Advertisements:
  - Programa educativo estruturado num ambiente acolhedor
  - Mostri Mondiale 2000 - 35 variedades de mede a sua escolha
  - Whisky - Vende-se garra de Whisky a Garra nova importada de Portugal...

**RESTAURANT Cantinho**  
Portuguese style charcoal grill

**Felicitamos o jornal A Voz de Portugal pelos 50 anos na comunidade**

3204 Jarry E., Mtl, Qc.  
Tel.: 514.729.9494

Alfred Dallaire | MEMORIA  
deseja um felicíssimo quinquagésimo aniversário à A Voz de Portugal e elogia o trabalho formidável dos homens e das mulheres que exerceram neste jornal há já 50 anos, como testemunhas da história e dos grandes eventos que marcaram os luso-canadianos.

Alfred Dallaire | MEMORIA  
Cada vida é uma história.

# Feliz Aniversario

Natércia e José Rodrigues



O jornal A Voz de Portugal completa com esta edição 50 anos ao serviço da comunidade portuguesa de Montreal e arredores. Certamente que estampou nas suas páginas os acontecimentos que hoje fazem parte da região e do país aonde vivemos assim como do país que deixamos atrás e que hoje esses acontecimentos fazem parte da história.



Muitas foram as dificuldades que certamente exis-

tiram e continuarão a existir, mas o importante é o trabalho de todos os colaboradores que já fizeram parte deste semanário e todos aqueles que continuam a colaborar. Pessoalmente há 14 anos que colaboro com a Voz e apesar de tentar escrever o melhor em cada ocasião, compreendam que nem sempre se consegue. Há aqueles que antes de eu enviar os meus trabalhos para o jornal, querem verificar o que escrevi e ao recusar, não ficam contentes. Depois há aqueles que querem certas fotos porque eles estão lá, e quando não se manda essa foto ou até mandamos mas o jornal não publica... ai meu Deus, nós não sabemos o que estamos a fazer. Quando se quer escrever certas verdades, oi aí não sei o que estou a dizer, e são tantos os contratemplos que nós colaboradores também atravessamos. No entanto, por amor à nossa língua, à nossa cultura, às nossas raízes, continuamos em frente! Houve excelentes colaboradores que por um motivo ou outro deixaram de colaborar com este "bom" jornal. A "Voz" continua a ter uma boa equipa presentemente de colaboradores que persiste em dar o seu melhor e graças a eles, o amigo leitor pode a partir de todas as quartas feiras ler A VOZ DE PORTUGAL. Acredito que é um trabalho onde a dedicação e o amor às raízes souberam ultrapassar cada pedra que surgiu no caminho.

Com a passagem de mais um aniversário do jornal A Voz de Portugal quero manifestar o meu reconhecimento pois é, para nós, utilizadores e leitores do mesmo, também motivo de celebração, dado o prestígio do seu trabalho e o modo como transmite e relata as informações e eventos locais e não só. Parabéns e avancem na senda do progresso. Nas comemorações de mais um aniversário de um Jornal que, pelo seu rigor e isenção informativa, tem marcado positivamente o dia-a-dia dos cidadãos da nossa comunidade,

venho desejar-lhe os mais sinceros parabéns e que todo o trabalho desenvolvido até agora se prolongue por muitos e longos anos.

Numa sociedade cada vez mais global em que o poder e influência da informação são muitas vezes utilizados para fins menos transparentes numa tentativa de manipular as populações ávidas de conhecimento, é importante saber que existem fontes onde se pode confiar na veracidade dos dados e na honestidade dos seus colaboradores. É a estes que cabe a árdua, mas gratificante, tarefa de continuarem a dignificar o bom nome deste jornal e, desta forma, fornecer um serviço de excelência.

Desejo que os responsáveis do periódico saibam manter activa este jornal e... parabéns pelo quinquagésimo aniversário.

**CORDONNERIE Marie 1980**  
Há 30 anos a servir a Comunidade Portuguesa

**O MELHOR SERVIÇO DE LIMPEZA A SECO**  
Especiais: 1 par de calças por \$3.00  
1 fato \$9.00 • 1 camisa \$2.00

- Fazemos alterações e todo o serviço de sapateiro
- Especializado na reparação de forros de casacos de couro e camurça

**Temos bons preços**  
Peter: 20, St-Cuthbert  
(esquina St-Laurent, entre des Napoléon e Roy)

Desde 1980

## MESSAGE POUR LE 50<sup>E</sup> ANNIVERSAIRE DE A VOZ DE PORTUGAL (25 AVRIL 2011)



C'est avec beaucoup de joie et de plaisir que je souligne le 50<sup>e</sup> anniversaire de A Voz de Portugal. Votre journal a su, à travers les décennies, jouer un rôle de premier plan auprès de la communauté portugaise. Pour cette raison, et bien d'autres, vous pouvez être extrêmement fiers du chemin parcouru et du travail accompli.

Je souhaite à votre journal et à toute l'équipe de pouvoir continuer cet excellent travail pendant de nombreuses années. Joyeux 50e anniversaire!

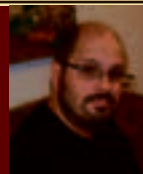
Amitiés,

**Libéral**

**Pablo Rodriguez**  
Candidat libéral et député  
d'Honoré-Mercier

# 50 anos de publicação

Sylvia Martins



O nosso jornal atinge hoje 50 anos de publicação nesta linda comunidade montrealense, apesar das imensas dificuldades que enfrentou ao longo dos anos. Embora a maneira corte e cola não existe em

de. Como antigo chefe de redacção, tive a honra de dar uma nova apresentação a este jornal, mudando o conteúdo várias vezes com a ajuda de muitos colaboradores daqui e de Portugal. Com a era da Internet que se iniciou há mais de duas décadas, a informação e o jornal mudaram de uma maneira radical. Hoje em dia, podemos notar que todos os colaboradores enviam os seus artigos e fotografias por correio electrónico e os correctores são tecnologicamente mais avançados do que antes. Os programas de composição gráfica são mais sofisticados e mais concretos. Os computadores têm mais força e podem fazer coisas fantásticas na parte gráfica e também na gestão da empresa. Há 50 anos, devemos dizer que não foi fácil. Os meios de comunicação eram muito mais complicados do que hoje.

Nestes oito anos neste jornal, tive muito orgulho em ajudar a fazer reviver este jornal e dar "Voz" às pessoas que tinham talento mas que não pensavam ser capaz de o fazer. Dar força a uma equipa de dez pessoas para dar um produto de alto nível. Um jornal que é credível a todos os níveis através da comunidade, da cidade de Montreal, da província do Quebec e deste lindo país que nos acolheu, o Canadá. Através do tempo, pude ver que A Voz de Portugal tem um lugar bem definido e que tem o seu lugar ao lado dos grandes jornais em Montreal. Encontrei muitos jornalistas, directores e editores doutros jornais e, agora, todos conhecem este jornal. Um dos mais antigos no Canadá, não devem esquecer que, apesar de tudo, A Voz de Portugal é a "Voz" de todos nós.

É verdade que fiz alguns erros. Muitos tiveram inveja, outros não acreditaram, vários ficaram chocados da maneira que fiz este jornal, mas afinal o mais importante é informar a comunidade sobre o que se passa. Quero dar os meus parabéns ao Eduino Martins para o grande esforço e ajuda que ele fez durante este

últimos anos. Ao meu compatriota, Kevin Martins, que foi durante oito anos o meu irmão de trabalho, desejo boa sorte porque ele merece esta nova vida. Congratulo todos os colaboradores pelo esforço que



publicações profissionais, o custo das máquinas é dispendioso e, enquanto outros jornais seguem com mais facilidade, nós devemos trabalhar arduamente.

É evidente que A Voz de Portugal seguiu esta linha ao longo dos anos, o que dá valor à nossa comunida-

deram para fazer deste jornal o melhor de todos.

**E, finalmente, a comunidade, por ler este jornal porque sem eles, A Voz de Portugal não existiria.**

**Chez le Portugais**  
Restaurante - Bar

4134 boul. St-Laurent - Montréal Québec H2W 1Y8  
Tél.: 514-849-0550 • www.chezleportugais.com • info@chezleportugais.com

**O restaurante  
Chez le Portugais  
e a sua equipa  
felicitam o seu  
jornal comunitário.  
Feliz 50º Aniversário**

**Traduções  
Sandy Martins**

Traduções de documentos em  
Português, Inglês e Francês.  
Traduções urgentes nas  
mais diversas áreas

**Feliz Aniversário  
A Voz de Portugal**

**Contacte  
514-943-7907**



# Padaria Notre Maison

Prepare a sua mesa com a nossa pastelaria à moda portuguesa  
*28 anos a servir à nossa comunidade*



*A Padaria  
Notre Maison  
Congratula  
A Voz de Portugal  
por ocasião do seu  
50<sup>o</sup> aniversário*

**4101 St-Laurent - Tel.: 514-844-2169**

# Os 50 anos e os 15 anos de vida na internet

Os pioneiros do jornal "Voz de Portugal" deram corpo a esta publicação no dia 25 de Abril 1961. A primeira edição não foi sequer impressa em Mon-



treil. Não existiam na cidade condições para esse trabalho e, por tal razão, a composição tipográfica e

a respectiva impressão foram feitas em Lisboa, nas Escolas Profissionais Salesianas.

O jornal, inicialmente quinzenário, tinha a sua própria filosofia política de direita e a história ainda não apurou de que lado estava a razão, se dos que defendiam certa estabilidade governativa, se os que alimentavam as lutas intestinas pelo poder, que decorriam dentro e fora do território nacional. Alguns meses mais tarde, conseguiu-se a impressão numa tipografia nos Estados-Unidos, a Luso-American Press de Newark, que executava trabalhos em português. Até que em Fevereiro de 1962 foram feitos arranjos com uma empresa italiana de Montreal, que tinha no seu pessoal um profissional luso, por sinal um tipógrafo muito competente, o José das Neves Rodrigues.

Ironia do destino, o Neves Rodrigues fazia parte activa do movimento de oposição ao regime de Lisboa e, como fiel anarquista declarado, não fazia o trabalho com gosto e entusiasmo. Esta particularidade demonstra o espírito aberto dos responsáveis de "A Voz de Portugal" e certifica uma acentuada democracia, que nem sempre teve correspondência por parte dos que combatiam a presença deste jornal na comunidade. Que fique isso registado!

#### Três directores em menos de quatro anos

O nosso jornal teve como directores Artur Ribeiro, Luis Filipe Costa e Dúlio Barreto Rosette, 1961 a 1964. Até que em Janeiro de 1965 assumiu o cargo o nosso penúltimo director Armando Barqueiro. A primeira medida tomada por este responsável foi de colocar "A Voz de Portugal" no centro da via, em ter-

mos políticos. Da "Folhinha do Consulado", como ele classificava a publicação que, obviamente, então seguia colada ao regime de direita de Salazar, passou a situar-se numa faixa do Centro, que conferia ao jornal uma maior credibilidade e espelhava o sentir da maioria dos portugueses de Montreal, além de seguir a linha de pensamento de Armando Barqueiro, que nunca acreditou em aventuras, nem se dispôs a atrair as suas convicções.

Esse itinerário nunca foi desviado, até hoje, mesmo no período confuso da Revolução do 25 de Abril 1974, durante o qual as pessoas e os órgãos de comunicação não foram muito bem credenciados. Os anos subsequentes vieram provar as vicissitudes do Comunismo, teoria reduzida no presente à sua expressão mais simples, conducente à perda de influência no espectro da política mundial, que deixou de acreditar no milagre socialista de Karl Marx e nos processos criminosos de Staline. Nessa distante época, as capacidades técnicas do nosso jornal eram precaríssimas. Recebíamos pelo correio o "Diário de Lisboa" e dele extraímos algumas notícias publicando-as por colagem. Com a vinda de um dedicado colaborador para a Redacção, José Manuel Freitas, obteve-se a participação de sua esposa em Lisboa, que colhia recortes de vários jornais e revistas e as fazia seguir por via rápida para Montreal.

Paralelamente, iam-se conseguindo novos colaboradores, melhorando assim o potencial humano da obra que exige muita dedicação e espírito de sacrifício. Passaram alguns anos que não foram além da rotina. Fez-se o que foi possível fazer, sempre presentes em tudo que dizia respeito à nossa comunidade e ao país



## Associação Portuguesa do Espírito Santo

6024, rua Hochelaga - Montreal Telefones: 514.254.4647 / 514.354.7276

# A Associação Portuguesa do Espírito Santo

## congratula A Voz de Portugal por ocasião do seu 50º aniversário

# Os 50 anos e os 15 anos de vida na internet

de origem. Reconhecendo embora as nossas limitações humanas e técnicas, acreditamos ter sido uma presença digna a favor de Portugal e dos portugueses. Em 50 anos, nada do que fizemos incorreu em

ção ponderada, justa e respeitadora das regras éticas e deontológicas de convivência com instituições e as pessoas. Ninguém, em boa verdade, nos pode retirar essa qualidade.

## O início de uma fase decisiva na vida do jornal

Em Janeiro de 1979 registou-se uma transformação radical dos nossos processos de trabalho, com a mudança de local, de equipamento e de pessoal. Carlos de Jesus decidiu dedicar-se profissionalmente à empresa editora de “A Voz de Portugal” e funda com outros associados (Luis Tavares Bello, António da Silva e Armando Barqueiro) a Typogal, companhia que não só edita “A Voz de Portugal”, como instala uma moderna tipografia comercial. Carlos de Jesus, como director-adjunto, teve uma influência vital no relançamento do jornal, que passou a ser totalmente original, isto é, sem o recurso ao corte de artigos de outras publicações. Entretanto, em Setembro desse mesmo ano de 1979, a equipa receberia um novo reforço, na pessoa de Valdalino Ferreira. Esta figura de trabalhador humilde da rectaguarda tem sido, nas três últimas décadas, o esteio da organização e a fonte financeira que manteve a chama viva de “A Voz de Portugal”. Sem a sua dedicação e o seu dinheiro, há muito que este jornal teria desaparecido e passado à lista das recordações da Comunidade Portuguesa de Montreal.

## Novo século, novas ideias

Em Março de 2004 o jornal “A Voz de Portugal” foi vendido ao Sr. Eduino Martins e marcou o fim de uma época onde a técnica e a tecnologia estavam ultrapassadas, numa maneira de o fazer muita antiga e remodelar o jornal com uma nova equipa de

jovens, Sylvio Martins e Kevin Martins, que podiam modernizar o conteúdo e o visual. Finalmente, uma das grandes mudanças no jornal foi a do nosso director Armada Barqueiro, que faleceu em 2005. Um ano depois, substituído por o nosso actual director António Vallacorba, colaborador que já se dedicava a este jornal há tantos anos.

## A era da Internet

É verdade. Quem diria. A Voz de Portugal na Internet! Nesta longa caminhada através dos anos e de dificuldades de toda a espécie, tem renascido o espírito de solidariedade todos os que algum modo, participaram e participam nesta Obra. Os que escrevem, os que executam trabalho físico e os que nos confiam a publicidade. São dezenas de amigos de uma cadeia que se mantém intacta e solidária, razão principal da nossa existência e do prazer que nos dá a participação nesta Obra Comunitária. Como vai longe o tempo em que o jornal era feito a corte e cola! Veio o computador, o tratamento de texto, a impressora laser, o “scanner” e finalmente, a internet. Mas será que a internet nos vai dar um melhor jornal? Foi uma pergunta que foi feita há quinze anos, quando a internet estava no berço da tecnologia, e a resposta é sim. Ajudou muito a simplificar o meio informativo.

O site web foi criado, algo que não era simples em 1996. Dez anos depois, os leitores do nosso jornal já podem apreciar a terceira geração do site web “A Voz de Portugal”, que mudou para tornar-se num portal da nossa comunidade, onde todos poderão aceder às informações comunitárias.

situações menos transparentes ou ridicularizantes e isso se deve ao equilíbrio que advém de uma orienta-



# Albert Service Station

Mecânica Geral - Serviço de Reboque

## Felicitamos A Voz de Portugal

pelo seu 50º Aniversário

ESPECIALISTAS EM CARROS EUROPEUS E JAPONESES

4209 de Bullion Tel.: 514.845.5804



# A VOZ DE PORTUGAL 50 ANOS

*Le plus ancien journal de langue portugaise au Canada*

**Grande Gala para festejar o aniversário do Jornal**  
**DOMINGO 1 DE MAIO ÀS 12H**  
 NO CENTRE DES CONGRÈS RENAISSANCE 7550 BOUL. HENRI-BOURASSA E.



Para celebrar os 50 anos da A Voz de Portugal, o mais antigo jornal em língua portuguesa no Canadá, organiza-se uma tarde de gala:

**12H00 - COQUETEL E PETISCOS QUENTES E FRIOS**

**13H00 - ALMOÇO**

**BEBIDAS REFRIGERANTES E VINHOS TINTO E BRANCO INCLUIDOS DURANTE O ALMOÇO**

**CAFÉ - CAPPUCINO - ESPRESSO CAFÉ REGULAR OU CHÁ**

**18H30 - UMA SURPRESA!**

**Lançamento do Livro dos 50 anos do Jornal**

**Novos preços:**  
**COM ALMOÇO 60,00**  
**VENHA BUSCAR OS SEUS BILHETES QUASE ESGOTADO!**  
**SÓ ESPECTADORES A PARTIR DAS 15H**  
**20,00**      **Adultos**

**NÃO HAVERÁ BILHETES À PORTA PARA MAIS INFORMAÇÕES:**  
**ESCRITÓRIO: 514-284-1813**  
**TELEMÓVEL: 514-862-2319**



**ESCRITÓRIO DE REPRESENTAÇÃO**  
 4245 BOUL. ST-LAURENT  
 MTL, QC, H2W 1Z4  
 TÉL.: 514-281-0702

